

EL LITÚRGICO

DIOCESE DE ITABIRA - CORONEL FABRICIANO

RITOS INICIAIS

31º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Animador: Irmãos e irmãs, o primeiro mandamento está relacionado com a escuta de Deus. Saber escutar é o um dom. O novo contexto provocado pela pandemia nos exige a escuta que nos impulsiona o amor a Deus e ao próximo, sobretudo os que mais padecem a pobreza, a doença e as injustiças.

1 CANTO DE ENTRADA

1. Me chamaste para caminhar na vida contigo.

Decidi para sempre seguir-te, não voltar atrás!

Me puseste uma brasa no peito e uma flecha na alma

É difícil agora viver sem lembrar-me de ti!

**Te amarei, Senhor, te amarei, Senhor
Eu só encontro a paz e a alegria
Bem perto de ti**

2. Eu pensei muitas vezes calar e não dar nem resposta;
Eu pensei na fuga esconder-me, ir longe de ti.

Mas tua força venceu e ao final eu fiquei seduzido:

É difícil agora viver sem saudades de ti!

2 SAUDAÇÃO E ACOLHIDA

3 ATO PENITENCIAL

PR: O Senhor disse: “Quem dentre de vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração.

PR: Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos.

AS: Piedade, piedade, piedade de nós.

PR: Ó Cristo, que viestes chamar os pecadores humilhados.

PR: Senhor, que intercedeis por nós junto a Deus Pai, que nos perdoa.

PR: Deus todo poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos Céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 ORAÇÃO DO DIA

PR: Ó Deus de poder e misericórdia, que concedeis a vosso filhos e filhas a graça de vos servir como devem, fazei que corramos livremente ao encontro das vossas promessas. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

AS: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

6 PRIMEIRA LEITURA

Dt 6,2-6

Leitura do Livro do Deuteronômio. Moisés falou ao povo dizendo: ²⁴“Temerás o Senhor teu Deus, observando durante toda a vida todas as suas leis e os seus mandamentos que te prescrevo, a ti, a teus filhos e netos, a fim de que se prolonguem os teus dias. ³Ouve, Israel, e cuida de os pôr em prática, para seres feliz e te multiplicares sempre mais, na terra onde corre leite e mel, como te prometeu o Senhor, o Deus de teus pais. ⁴Ouve, Israel, o Senhor, nosso Deus, é o único Senhor. ⁵Amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua

alma e com todas as tuas forças. ⁶E trará gravadas em teu coração todas estas palavras que hoje te ordeno”. Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus.

7 SALMO RESPONSORIAL

Sl 17,2-3a.3bc-4.47.51ab (R. 2)

R. Eu vos amo, ó Senhor, porque sois minha força!

²Eu vos amo, ó Senhor! Sois minha força, *

^{3a}minha rocha, meu refúgio e Salvador!

Ó meu Deus, sois o rochedo que me abriga, *
minha força e poderosa salvação. **R.**

^{3bc}Ó meu Deus, sois o rochedo que me abriga *
sois meu escudo e proteção: em vós espero!

⁴Invocarei o meu Senhor: a ele a glória! *
e dos meus perseguidores serei salvo! **R.**

^{4v}Viva o Senhor! Bendito seja o meu Rochedo! *
E louvado seja Deus, meu Salvador!

^{51ab}Concedei ao vosso rei grandes vitórias *
e mostrais misericórdia ao vosso Ungido. **R.**

8 SEGUNDA LEITURA

Hb 7,23-28

Leitura da Carta aos Hebreus. Irmãos:

²³Os sacerdotes da antiga aliança sucediam-se em grande número, porque a morte os impedia de permanecer. ²⁴Cristo, porém, uma vez que permanece para a eternidade, possui um sacerdócio que não muda. ²⁵Por isso ele é capaz de salvar para sempre aqueles que, por seu intermédio, se aproximam de Deus. Ele está sempre vivo para interceder por eles. ²⁶Tal é precisamente o sumo sacerdote que nos convinha: santo, inocente, sem mancha, separado dos pecadores e elevado acima dos céus. ²⁷Ele não precisa, como os sumos sacerdotes oferecer sacrifícios em cada dia, primeiro por seus próprios pecados e depois pelos do povo. Ele já o fez uma vez por todas, oferecendo-se a si mesmo. ²⁸A Lei, com efeito, constituiu sumos sacerdotes sujeitos à fraqueza, enquanto a palavra do juramento, que veio depois da Lei, constituiu alguém que é Filho, perfeito para sempre. Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus.

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Quem me ama realmente guardará minha palavra, e meu Pai o amará, e a ele nós viremos.

10 EVANGELHO

Mc 12,28b-34

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

AS: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo: ^{28b}Um mestre da Lei, aproximou-se de Jesus e perguntou: “Qual é o primeiro de todos os mandamentos?” ²⁹Jesus respondeu: “O primeiro é este: Ouve, ó Israel! O Senhor nosso Deus é o único Senhor. ³⁰Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todo o teu entendimento e com toda a tua força! ³¹O segundo mandamento é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo! Não existe outro mandamento maior do que estes”. ³²O mestre da Lei disse a Jesus: “Muito bem, Mestre! Na verdade, é como disseste: Ele é o único Deus e não existe outro além dele. ³³Amá-lo de todo o coração, de toda a mente, e com toda a força, e amar o próximo como a si mesmo é melhor do que todos os holocaustos e sacrifícios”. ³⁴Jesus viu que ele tinha respondido com inteligência, e disse: “Tu não estás longe do Reino de Deus”. E ninguém mais tinha coragem de fazer perguntas a Jesus. Palavra da Salvação.

AS: Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA**12 PROFISSÃO DE FÉ**

Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja Católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

*Sugere-se que a equipe de liturgia formule preces que expressem a vida da comunidade.

PR: Irmãos e irmãs, concluindo o mês missionário, apresentemos confiantes nossas preces a Deus que nos escuta:

AS: Senhor, escutai nossa oração.

1. Sustentai, Senhor, com a Vossa graça, o Papa Francisco para que continue animando a Igreja no caminho da conversão missionária, nós vos pedimos.
2. Sustentai, Senhor, na fé os missionários e missionários além-fronteiras, especialmente os que estão em locais de conflitos, guerras e perseguições, nós vos pedimos.
3. Despertai em nós, Senhor, a sensibilidade e o compromisso missionário para com as diversas realidades afetadas pela pandemia. , nós vos pedimos.
4. Iluminai, Senhor, nossas comunidades eclesiais missionárias para que acolham as propostas do Programa Missionário Nacional, nós vos pedimos.

PR: Nossas preces concluamos rezando juntos a oração do mês missionário:

Deus Pai, Filho e Espírito Santo, comunhão de amor, compaixão e missão. Nós te suplicamos: derrama a luz da tua esperança sobre a humanidade que padece a solidão, a pobreza, a injustiça, agravadas pela pandemia. Concede-nos a coragem para testemunhar, com ousadia profética e crendo que ninguém se salva sozinho, tudo o que vimos e ouvimos de Jesus Cristo, missionário do Pai. Maria, mãe missionária, e São José, protetor da família, inspirem-nos a sermos missionários da compaixão e da esperança. Amém.

*Louvor e Ação de Graças.
Ver número 25 deste folheto

LITURGIA EUCARÍSTICA**14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS**

Trabalhar o pão, celebrar o pão, oferecer e consagrar e comungar o pão.

1. Fruto do suor e do trabalho, sacrifício que Jesus pediu; pão da liberdade e da justiça, pão da vida, pão do céu: te ofertamos porque tudo é teu!
2. Fruto da esperança e da partilha, Santa Missa que nos faz irmãos; pão da liberdade e da justiça, pão da vida, pão do céu: pão bendito de libertação!

15 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Orai, irmãos e irmãs, ...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

PR: Ó Deus, que este sacrifício se torne uma oferenda perfeita aos vossos olhos e fonte de misericórdia para nós. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

16**ORAÇÃO EUCARÍSTICA II**

A Igreja reunida pela unidade

da SS. Trindade - MR,435

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: Corações ao alto.

AS: O nosso coração está em Deus.

PR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

AS: É nosso dever e nossa salvação.

PR: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Quisestes reunir de novo, pelo sangue do vosso Filho e pela graça do Espírito Santo, os filhos dispersos pelo pecado. Vossa Igreja, reunida pela unidade da Trindade, é para o mundo o corpo de Cristo e o templo do Espírito Santo, para a glória da vossa sabedoria. Unidos à multidão dos anjos e dos santos, proclamamos vossa bondade, cantando (dizendo) a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

PR: Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e ✠ o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

AS: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

PR: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

PR: Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS,
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

PR: Eis o mistério da fé!

AS: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

PR: Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos por que nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

AS: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

AS: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

PR: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa Francisco, com o nosso bispo Marco Aurélio, Evaristo, bispo da Prelazia de Marajó, nossa Igreja irmã, e todos os ministros do vosso povo.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR: Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

PR: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

AS: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

PR: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

AS: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

17 ORAÇÃO DO PAI NOSSO

AS: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

AS: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

18 ORAÇÃO PELA PAZ

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

AS: Amém.

PR: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

AS: O amor de Cristo nos uniu.

AS: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

PR: Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

AS: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

19 CANTO DE COMUNHÃO

**O Pão da vida, a Comunhão,
nos une a Cristo e aos irmãos.
E nos ensina abrir as mãos
para partir, repartir o pão.
E nos ensina abrir as mãos
para partir, repartir o pão.**

1. Na Páscoa Nova da Nova Lei,

quando amou-nos até o fim, partiu o Pão, disse: "Isto é meu Corpo por vós doado: tomai, comei!"

2. Se neste Pão, nesta Comunhão, Jesus, por nós, dá a própria vida, vamos também repartir os dons, doar a vida por nosso irmão,

3. Onde houver fome, reparte o pão e tuas trevas hão de ser luz; encontrarás Cristo no irmão, serás bendito do eterno Pai.

4. "Não é feliz quem não sabe dar". Quem não aprende a lição do Altar de abrir a mão e o coração, para doar-se no próprio dar.

5. "Abri, Senhor, estas minhas mãos, que, para tudo guardar, se fecham!" Abri minh'alma, meu coração, para doar-me no eterno dom!

20 ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Ó Deus, frutifique em nós a vossa graça, a fim de que, preparados por vossos sacramentos, possamos receber o que prometem. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

RITOS FINAIS

21 ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES

PR: Enviai, Senhor, muitos operários para vossa messe.

AS: Pois a messe é grande, Senhor, e os operários são poucos.

22 COMUNICAÇÕES

23 BÊNÇÃO FINAL

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

AS: Amém.

**Se o ministro não for Sacerdote ou Diácono, invocando a bênção de Deus, persigna-se, dizendo.*

PR: O Senhor todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo nos abençoe e nos guarde.

AS: Amém.

24 CANTO FINAL

Ide pelo mundo, ide pelo mundo e anunciai, e anunciai,

o Evangelho a toda criatura.

1. Eu vos envio, servidores do Reino, onde estiverdes eu convosco estarei. Eu vos envio, despojados de tudo, só levareis a bagagem do amor.

LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

Na Celebração da Palavra

Terminada a Oração dos Fiéis, faça-se a coleta como de costume.

25 CANTO DE PARTILHA E LOUVOR

Animador: Neste momento de partilha, ajudemos, com o coração alegre, nas necessidades de nossa comunidade, expressando nossa gratidão a Deus. Façamos a partilha cantando:

1. De mãos estendidas Ofertamos o que de graça recebemos

1. A natureza tão bela
Que é louvor, que é serviço
O Sol que ilumina as trevas
Transformando-as em luz
O dia que nos traz o pão
E a noite que nos dá repouso
Ofertamos ao Senhor
O louvor da criação

Terminada a coleta, canta-se um hino de louvor. O ministro extraordinário da Eucaristia dirige-se ao lugar onde se conserva a Eucaristia, toma o cibório ou recipiente com o Corpo do Senhor, coloca-o sobre o altar e faz genuflexão. **NESTE MOMENTO NÃO SE FAZ ADOÇÃO AO SANTÍSSIMO SACRAMENTO, após o canto ou oração reza-se a oração do Pai Nosso.**

Animador: Vamos acolher em nosso meio Jesus Eucarístico, cantando:

1. A ti, meu Deus,
Que és bom e que tens amor
Ao pobre e ao sofrido,
Vou servir e esperar.
Em ti, Senhor,
Humildes se alegrarão,
Cantando a nova canção
De esperança e de paz.

**A tua ternura, Senhor, vem me abraçar
E a tua bondade infinita, me perdoar.
Vou ser o teu seguidor
e te dar o meu coração.
Eu quero sentir o calor de tuas mãos**

Em seguida, convida os fiéis à oração do Senhor:

PR: Antes de participar do banquete da Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

AS: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

Em seguida, o ministro faz genuflexão, toma a hóstia e, elevando-a um pouco sobre o cibório ou recipiente, voltado para os que vão comungar, diz:

PR: Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

AS: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

*Canto de Comunhão e Oração depois da Comunhão, ver número 19 e 20 deste folheto.

FORMAÇÃO LITÚRGICA

LEITORES

COMO PROCLAMAR A PALAVRA

Saber proclamar bem a Palavra de Deus nas celebrações é uma arte que deve ser aprendida e cultivada pelos ministros e leitores. A Palavra deve atingir os ouvintes e fazer brotar do coração novo ânimo, nova esperança. Através da voz, da comunicação de quem proclama a Palavra, Deus quer falar pessoalmente com o seu povo reunido. O Concílio Vaticano II nos lembra de que Cristo “está presente na sua Palavra, pois é ele mesmo quem fala quando se leem as Sagradas Escrituras na igreja” (SC 7). Sendo assim, quem proclama a Palavra de Deus se faz portavoza do próprio Deus. Daqui vem a necessidade de preparar-se devidamente para responder a essa digna função, e jamais fazê-la de improviso.

COMO APROXIMAR-SE DO TEXTO QUE SERÁ PROCLAMADO?

O leitor dirigindo-se ao altar faz a reverência e segue para o ambão onde

fará a proclamação da Palavra de Deus.

CONHEÇA BEM O TEXTO

Uma das primeiras coisas que devemos entender é que o texto não foi escrito em nossos dias, mas pode ser lido e interpretado à luz de nossa vida. Por isso, é importante perguntar-nos sobre o texto: Em que contexto ele foi escrito? Qual é o assunto, a mensagem ou a ideia principal que ele nos transmite? Onde está se passando o episódio narrado (no deserto, na cidade, com os discípulos, no meio da multidão)? Quais são as personagens? O que sentem e como estão se relacionando? Se houver palavras difíceis no texto, é importante fazer uso de um dicionário, para que a leitura seja entendida na sua totalidade.

TREINE AS EXPRESSÕES DO TEXTO (sinais de pontuação)

Caso encontre dificuldade em alguma palavra ou frase, assinale as pausas que devem ser feitas durante a leitura. Se é uma frase interrogativa, interroque; se é exclamativa, exclame! Devemos adequar nossa voz a um tom que combine com o gênero literário do texto. Enfatizar as palavras mais importantes. Cuidar da respiração, da dicção, pronunciando bem cada palavra, cada sílaba.

OUTRAS BREVES OBSERVAÇÕES

a) Em geral, recomenda-se não dizer o nome e os títulos de quem vai proclamar a Palavra. Assim, ninguém ouvirá apresentação como esta: “A primeira leitura será feita pelo doutor...” ou “pela primeira dama...”.

b) Não é necessário dizer: “primeira leitura”, “salmo responsorial”, “segunda leitura”: os que seguem a liturgia já o sabem.

c) No final da proclamação, diga simplesmente: “Palavra do Senhor”, sem passar para o plural (palavras) nem inventar complementos: “Esta é para nós hoje a Palavra do Senhor”!

LITURGIA DIÁRIA

www.dioceseitabira.org.br/liturgia-diaria